

Brasil assume liderança do Programa Ibero-Americano de Inovação

O presidente da FINEP, Glauco Arbix, foi eleito por unanimidade presidente do novo Programa Ibero-Americano de Inovação, iniciativa multilateral que promete mudar o panorama da tecnologia na região. A escolha aconteceu na 1ª Reunião do Comitê Intergovernamental, realizada no último dia 15 de julho, em Madri (Espanha), que contou com a participação de representantes de Argentina, Brasil, Bolívia, El Salvador, Espanha, Portugal, Nicarágua, México, Panamá, Paraguai, Uruguai e Peru. Também está definido que a FINEP será sede da Secretaria Executiva do Programa nos próximos três anos.

A próxima reunião, que prevê o estímulo à atuação colaborativa entre empresas dos países membros em projetos de inovação tecnológica, já está agendada para os dias 3 e 4 de novembro, na sede da FINEP, no Rio de Janeiro. Neste encontro, será aprovado o plano de ação e escolhido o nome do secretário-executivo, que não pode ser do país sede. Os candidatos serão selecionados por um Comitê de Busca Internacional formado por representantes da SEGIB - Secretaria Geral Ibero-Americana, para um mandato de um ano, prorrogável por mais dois.

“A ideia é intensificar a cooperação de pequenas e médias empresas”, afirma Glauco Arbix. Segundo ele, todos os países envolvidos deverão contribuir financeiramente para o Programa. A Espanha foi a primeira a aprovar um aporte de 500 mil euros. No caso do Brasil, a contribuição não será financeira, mas baseada na prestação de serviços e alocação de pessoal para conduzir o programa.

Na reunião em Madri também foram aprovadas outras medidas para intensificar esta cooperação entre empresas. Uma delas prevê a criação de um portal da inovação Ibero-Americana - uma espécie de Facebook - com o objetivo de estreitar o relacionamento entre empresas interessadas na busca de parcerias e em novas oportunidades de negócio. Também está em estudo o lançamento de um edital de cerca de R\$ 10 milhões para apoiar a inovação entre empresas que já estejam em processo de cooperação.

Será criado ainda um sistema de plataformas tecnológicas de estímulo à cooperação para a escolha de temas que possam ser debatidos em eventos empresariais e ajudem efetivamente a viabilizar negócios. Segundo Arbix, para países como o Brasil, o Programa ajudará na expansão e internacionalização das empresas. Em outros, contribuirá para a expansão e absorção de tecnologias para melhoria de produtos e processos pelo setor empresarial.

ANO_2011

Postado em 19/07/2011

Fonte: FINEP